

Área temática: Saúde

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES GRUPAIS E A CONSTRUÇÃO DE REDES SOLIDÁRIAS DE CUIDADO NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO

Giovanni Sampaio Queiroz¹, Íris de Fátima Dantas de Medeiros², Célia Aparecida de Araújo Lemos³, Isabelly Larissa Costas dos Santos⁴, Lázaro Alves da Silva⁵, Maria Valquíria Nogueira do Nascimento⁶.

Observa-se que a população carcerária feminina, em âmbito brasileiro, tem crescido gradativamente em razão da problemática da violência e das situações de fragilidade socioeconômica agravadas em razão das relações desiguais de gênero. Nestes espaços, as mulheres estão confinadas num sistema pautado numa lógica punitiva, sem garantia das condições dignas de atendimento e uma política de recuperação que, de fato, vise a reinserção social da pessoa encarcerada e a promoção de saúde mental como forma de minimizar os danos provocados pela experiência carcerária. Nesse sentido, o objetivo do trabalho consiste em implementar Práticas Integrativas e Complementares Grupais no sistema prisional feminino, como: teatro do oprimido, círculo de cultura, danças circulares, yoga, massagem, entre outras, com vistas a oferecer um espaço de acolhimento, escuta e ressignificação das experiências de sofrimento psíquico vivenciadas neste contexto, a partir das seguintes etapas: 1) sensibilização da equipe de trabalho; 2) planejamento participativo; 3) oficinas de formação dos extensionistas nas

¹ Discente do curso Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS, bolsista do projeto de extensão supracitado vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: giovannis.mc@hotmail.com

² Discente do curso Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS, bolsista do projeto de extensão supracitado vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: irissdantas@gmail.com

³ Discente do curso Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS, voluntária do projeto de extensão supracitado vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: celia.2011.lemos@gmail.com

⁴ Discente do curso Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS, voluntária do projeto de extensão supracitado vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: isabellylarissacs@gmail.com

⁵ Discente do curso Psicologia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS, voluntário do projeto de extensão supracitado vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: desilvaneto@outlook.com

⁶ Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CCBS no curso de Psicologia, orientadora do projeto de extensão supracitado, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Comunitária e da Saúde – NUCS/UFCG. Endereço eletrônico: valquiriarn@yahoo.com.br

ferramentas de PIC's Grupais; 4) implantação das atividades de PIC's Grupais; e 5) construção de saberes científicos. As atividades foram desenvolvidas junto a mulheres em situação de privação de liberdade na Penitenciária Regional Feminina de Campina Grande. Nossos encontros aconteceram quinzenalmente, com duração de duas horas, participando cerca de 20 mulheres selecionadas pela diretoria do presídio. A realização de PIC's Grupais no contexto da privação de liberdade feminina potencializa a ressignificação dos problemas provocados pela experiência do encarceramento, promovem saúde mental e ajuda-mútua entre as mulheres, na perspectiva de identificarem estratégias de enfrentamento para esta problemática.

Palavras chave: acolhimento, cuidado, gênero, saúde mental, sistema prisional